PROTÓTIPO DE UM SISTEMA GERENCIAL DE POSTO DE ENSAIOS CREDENCIADO PELO INMETRO

Marília Ribeiro da Silva Canin¹ marilia.canin@hotmail.com

Cristóvam Emílio Herculiani² cristovam@fatecgarca.edu.br

Faculdade de Tecnologia "Dep. Júlio Julinho Marcondes de Moura" de Garça

RESUMO

O Cronotacógrafo é o instrumento destinado a indicar e registrar, de forma simultânea, inalterável e instantânea, a velocidade e distância percorrida pelo veículo segundo o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO). O presente projeto tem por objetivo a informatização dos procedimentos e normas adotados no Inmetro. Os procedimentos têm como validade o período de dois anos, em meio a esse logo período, foi necessário o desenvolvimento de um sistema que suprisse todas as demandas solicitadas. O sistema conta com o gerenciamento da frota dos veículos de clientes, cadastro de ensaios realizados, cadastro de aprovações e gerenciamento dos vencimentos das verificações. Com o gerenciamento dos vencimentos de frotas dos clientes, é possível prever o movimento mensal, agendar férias para funcionários perante o movimento, agilizando procedimentos de contato e o gerenciamento do histórico de regularizações dos clientes.

Palavras chave: Tacógrafo, Posto de Ensaio, Informatização.

ABSTRACT

The tachograph is the instrument to display and record, simultaneously, unalterably and instantly, the speed and the distance traveled by the vehicle according to the National Institute of Metrology, Quality and Technology (Inmetro). The current project aims the information of the procedures and standards adopted in Inmetro. The procedures is valid for two years and due this long period, the development of a system that met all demands requested was needed. The system has tools that enable the management of customer fleet, the registration of tests performed, the registration of approvals and the management of periodic checks maturities. With the management of customer fleets maturities, is possible to predict the monthly turnover, schedule vacation for employees during periods of low turnover, streamline contact procedures and manage the regularization history of customers.

Keywords: Tachograph, Trial station, Informatization.

¹ Aluna do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Garça.

² Professor Pleno do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Garça.

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) o Cronotacógrafo é o instrumento destinado a indicar e registrar, de forma simultânea, inalterável e instantânea, a velocidade e distância percorrida pelo veículo (INMETRO, 2009). Desta forma, é necessária a inspeção deste equipamento, visto que equipamentos de medição necessitam de verificação e aferição, pois conforme o seu desgaste natural, ele pode deixar de registrar de forma adequada.

Com a quantidade de instrumentos que necessitam realizar a inspeção, o INMETRO credenciou empresas privadas nomeadas por Posto de Selagem e Posto de Ensaio Credenciado (PEC) que realizam este tipo de verificação preservando todas as características do tacógrafo e certificando os mesmos. O procedimento possui a validade de 02 anos, após o vencimento é necessária uma nova verificação metrológica. Com o grande número de vencimentos, é necessário o gerenciamento dessa informação para que todos os clientes possam regularizar novamente antes do seu vencimento.

Com os dados gerados pelos procedimentos, a informatização transforma o dado em informação trabalhada, uma vez que a informação é tratada, ela se torna conhecimento que pode ser definido como percepção humana (tácito), a informação é tratada dentro das rotinas e regras de negócio gerando conhecimentos relevantes para a organização.

Informar o cliente sobre a validade do certificado e informá-lo da necessidade de comparecer à empresa para realizar uma nova inspeção atrai a confiança; o ato de informar o cliente traz uma consequência útil em relação ao perfil da empresa, atraindo um grande número de verificações e assim, aumentando o lucro gerado pela empresa.

O presente projeto analisa o cenário adotado e enfatiza o desenvolvimento de um sistema de relacionamento com o cliente, que permite à organização obter dados referentes aos vencimentos, podendo assim, tomar decisões satisfatórias.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como principal objetivo gerenciar regras de negócio e aumentar os números de inspeções realizadas, filtrando todas as informações pertinentes aos ensaios desejados e clientes relacionados. O desenvolvimento do software se torna um diferencial para a empresa, pois o cliente passa a ter confiança de que ele será informado sobre suas pendências com o veículo referente ao equipamento Tacógrafo e consequentemente, a empresa ganha credibilidade perante o cliente. O sistema poderá dar suporte a um futuro movimento mensal, isto é, será possível gerenciar em média, quantos veículos irão comparecer na empresa em um determinado mês.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.

Nas organizações privadas, o enfoque dos sistemas está no negócio empresarial, e nas organizações públicas, nas atividades principais. Em ambos os tipos de organizações, os sistemas objetivam auxiliar os respectivos processos decisórios (REZENDE, 2008).

Os sistemas de informações ultrapassam apenas a ideia de entrada, processamento e saída. Eles se desmembram em outros componentes: objetivos do sistema, ambiente do software, usuários do sistema, função, gestão do sistema, regras de negócio, módulos e procedimentos.

O presente projeto conta com o uso de informação oportuna, uma informação que não pode ser confundida com palpite ou previsão, a mesma é baseada em dados gerados pelas rotinas administrativas.

SITUAÇÕES PROBLEMA

O gerenciamento dos procedimentos de inspeção de equipamentos utilizados em veículos de carga e transporte de pessoas medidos pelo tacógrafo registram, de forma simultânea, a velocidade, e o tempo percorrido pelo veículo.

Por ser um instrumento de medição, o equipamento precisa ser aferido e calibrado para que continue registrando de forma precisa e inalterável. O Instituto de Pesos e Medidas (IPEM) e o Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO) credenciaram Postos de Selagem e Posto de Ensaio para assegurar que o tacógrafo possui condições mínimas de funcionamento previstas no edital/2014.

O Posto de selagem é o termo utilizado para designar o trabalho realizado a fim de lacrar o tacógrafo, fazer a calibração das agulhas entre outros procedimentos. A validade deste procedimento é de 90 dias, dentro deste prazo o veículo deve comparecer ao posto de ensaio para dar continuidade ao procedimento, caso o veículo não compareça para regularização da segunda etapa o condutor pode ter o documento recolhido pela base policial, ser multado e ter o veículo apreendido.

O Posto de Ensaio é o termo utilizado para designar a segunda etapa do procedimento, onde o responsável atesta que o equipamento possui as condições mínimas de funcionamento asseguradas pelo posto de selagem. No fim do procedimento, o INMETRO (ou órgão de metrologia responsável pelo estado) emite um certificado de verificação com validade de 02 anos ao contar com o inicio do procedimento.

De forma simplificada o Posto de ensaio faz a manutenção, lacração e reparo do equipamento (seguindo normas, funcionamento, plano de selagem e portaria de aprovação do modelo) e o Posto de Ensaio confere todos os detalhes informados no sitio do INMETRO, e atesta que o equipamento condiz com as condições presentes no Edital e encaminha a documentação para o órgão de metrologia. Antes do término da certificação de 2 anos, o condutor precisa estar ciente de que a verificação tem que ser refeita para evitar penalidades. Visto que a certificação não dá nenhuma prorrogação, ou dias para regularizar. Dado 24 horas da data de vencimento, o veiculo estará passível a multas.

Visando a falta de gerenciamento dos vencimentos, fez se necessário a análise das regras de negócio para implementar um software que suprisse todas as necessidades e padrões exigidos. O principal motivo do gerenciamento é a preocupação em avisar os clientes sobre a necessidade de regularizar antes do vencimento.

MODELAGEM DO SISTEMA

Como é possível visualizar na Figura 1, o Diagrama de Caso de Uso (GUEDES, 2008) ilustra a relação entre os analistas e clientes com o objetivo de expor as funcionalidades do sistema estudado. Em maiores detalhes podemos notar a presença de "Atores" (usuários) no software:

• Escriturário: Responsável pelo controle dos ensaios que estão perto do vencimento, o mesmo faz contatos com o cliente com o objetivo de informar o cliente sobre o vencimento e continuar prestando serviço para determinado Cliente. Tem acesso a todas as funcionalidades do sistema:

- Auxiliar: Ator que executa atividades referentes ao lançamento do serviço realizado no Posto de Ensaio. Ele também é responsável por acompanhar pendências em relação à documentação enviada para o INMETRO, aos ensaios aprovados e reprovados;
- Técnico: Figura que tem o encargo de realizar os ensaios nos veículos no equipamento de Banco de Rolos. Perante o sistema, o técnico poderá consultar informações de veículos no cadastro de Frotas, Cadastro de ensaios, e Consulta de Ensaios realizados.

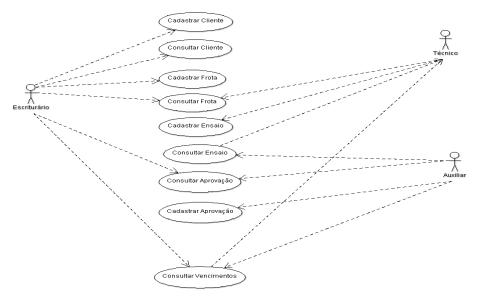


Figura 1 – Diagrama de Caso de Uso.

Segundo Guedes (2008), um dos principais diagramas UML (Unified Modeling Language), o Diagrama de Classes (Figura 2) demonstra as classes, seus atributos e métodos, bem como seus relacionamentos.

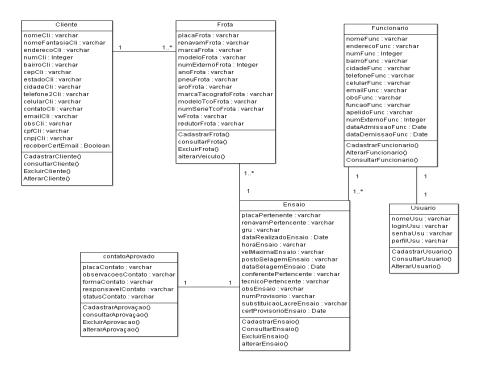


Figura 2 – Diagrama de Classes.

TELAS DO SISTEMA

Com referência a ilustração das telas que compõe o sistema, é descrito brevemente o seu funcionamento de forma a ajudar na compreensão e uso do sistema.

A tela inicial que dá início a execução do software é chamada de *Splash Screen* (Figura 3). Esta tela é apresentada em formato de imagem, que tem como finalidade preparar componentes do sistema e fazer a conexão com o banco de dados. Em seguida, é apresentada a tela do *Login* (Figura 4), responsável pelo acesso no sistema. Ao inserir informações nos campos: *login* e senha, será feito a autenticação deste usuário e posteriormente será feito um cadastro na tabela de *login*, contendo usuário data e hora de *Log* no sistema.





Figura 3 – Tela Inicial de Splash.

Figura 4 – Tela de *login* do usuário.

O registro nomeado como Cadastro de Clientes (Figura 5) faz referência a um modelo de cadastro simples, com informações básicas e essenciais para manter o contato com o cliente. No canto inferior da tela é apresentado o *Panel* nomeado como Função, em todas as telas é possível visualizar este padrão como forma do usuário se acostumar com o uso de funções simples como: Salvar, Editar e Limpar o cadastro.

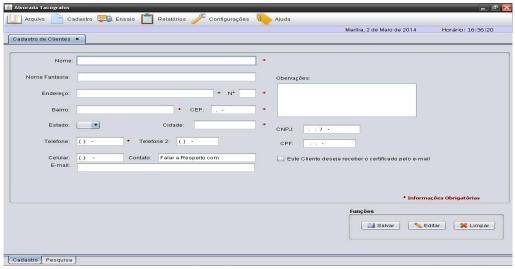


Figura 5 – Cadastro de Clientes.

Na consulta do Cadastro de Cliente, o usuário terá a opção de buscar o cliente por meio do Nome, Nome Fantasia e Código do Cliente. Ao lado do botão da Pesquisa, temos a o botão Ordena, este botão irá ordenar os registros por ordem alfabética e apresentá-los ao usuário, conforme Figura 6.

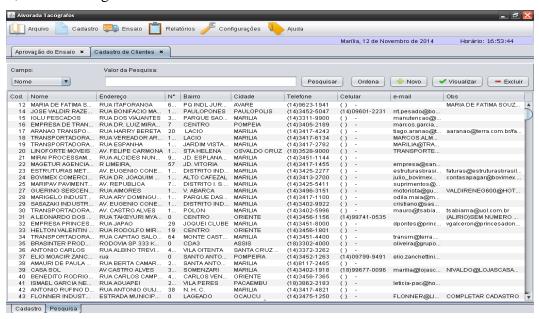


Figura 6 – Consulta Cadastro de Clientes.

O Cadastro de Frotas (Figura 7) representa um registro que contém valores e características dos veículos que realizam a verificação do Tacógrafo, neste cadastro são demostradas informações do cliente para serem vinculadas ao veículo.

Os campos Código e Nome que fazem referência ao cliente não podem ser editados, ou seja, os campos ficam bloqueados para edição de forma a evitar que o usuário altere informações do cliente no decorrer do cadastro.

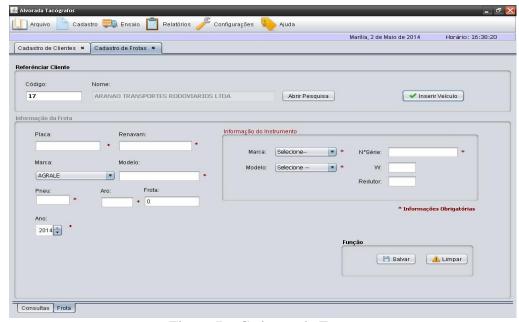


Figura 7 – Cadastro de Frota.

A intenção inicial do Cadastro de Ensaio foi o propósito de reduzir o papel armazenado na empresa. Todos os ensaios realizados na organização eram arquivados em cópias no arquivo morto. Em meio a esta realidade, foi feito um cadastro que suprisse todas as necessidades e informações que eram relevantes para empresa. Para informar que o ensaio foi realizado (Figura 8), é preciso inserir a placa do veículo que possui cadastro na tabela Frota, se a placa não estivar cadastrada, não será possível cadastrar o ensaio realizado.

Se a placa constar no cadastro de Frota, os registros do veículo serão atribuídos nos campos de Proprietário, Nome Fantasia, Placa, Renavam, Marca Tacógrafo e número de série, com a intenção de afirmar que estar informações estão de acordo com o que consta no veículo. Ao afirmar que as informações estão corretas, o usuário terá que clicar no *Check Box* "Confirmo que todas as informações filtradas estão corretas" para que seja possível ter acesso ao cadastro de ensaios.

No Campo Técnico, foi utilizada uma *Combo Box*, uma espécie de caixa de combinações que irá "*Setar*" todos os funcionários cadastrados no sistema, o campo Conferente também usa o mesmo modelo. Caso a empresa tenha algum problema, ela terá acesso para saber quem fez o serviço, e assim, tomar as devidas decisões.

O Posto de Ensaio pode realizar três padrões de ensaios: Banco de rolos, Pista reduzida com padrão portátil e Pista reduzida com padrão de bancada. O Campo Observações tem por objetivo armazenar informações complementares ao ensaio ou algum acontecimento. Toda vez que um ensaio for feito, o Posto de Ensaio tem por obrigação, lançar algumas informações no sítio do INMETRO. Ao lançar informações neste sítio, o mesmo irá trazer como forma de confirmação uma numeração de certificado, assim como a validade do certificado provisório (30 dias) que será possível cadastrar.

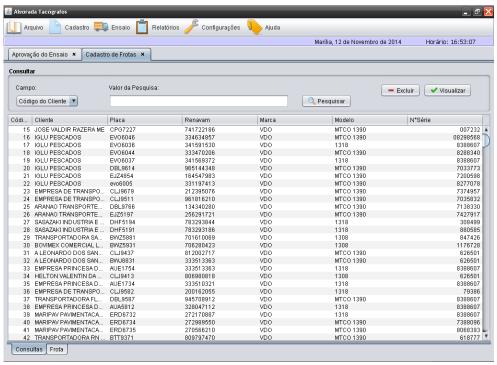


Figura 8 – Consulta Cadastro de Frotas.

Neste cadastro será possível consultar os dados do veículo por meio do Código do Cliente e Placa do veículo (Figura 10).

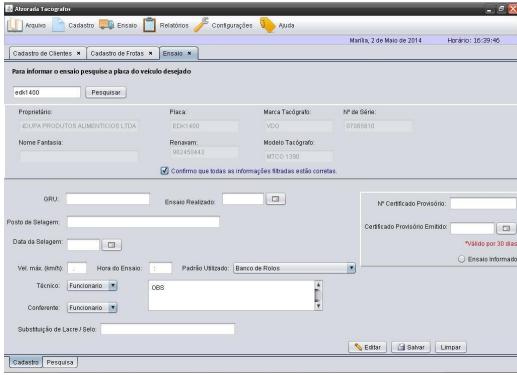


Figura 9 – Cadastro de Ensaio

É possível consultar o cadastro de Ensaios por meio das opções como: Placa, GRU e Data de ensaio (Figura 10).

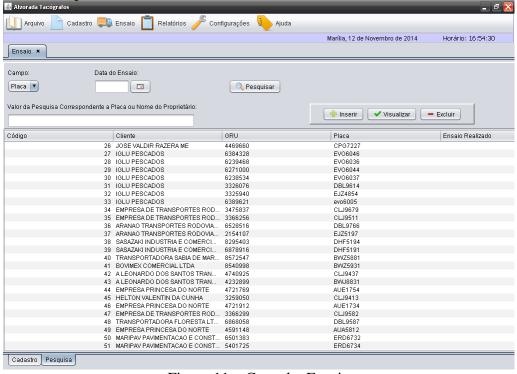


Figura 11 – Consulta Ensaio

A aprovação do ensaio é feita por parte do órgão de Metrologia responsável, dentro de 15 a 20 dias. Os ensaios que foram realizados no Posto Credenciado passam por um

processo de leitura, e avaliação da documentação enviada. Neste prazo os ensaios podem ser aprovados, reprovados ou retidos pelo IPEM.

Os Ensaios Aprovados recebem certificado, que fica disponível no sítio do INMETRO para impressão, com a validade de dois anos.

Os Ensaios Reprovados, cujo instrumento não foi aprovado pelo Inmetro, resultante de divergência na velocidade (acima da margem de erro permitida) ou deslocamento de agulha. Estes ensaios recebem uma notificação de reprova, e terá que comparecer a um Posto de Selagem ou Oficina de Selagem para manutenção a fim de fazer as etapas novamente para receber certificado válido pelo INMETRO.

Os Ensaios Retidos são àqueles que não foram liberadas a aprovação e tão menos uma notificação. Estes ensaios ficam sob o poder do órgão de metrologia, às vezes um simples erro na placa, RENAVAM, foto ilegível, placa incorreta no disco e erros de grafia podem atrasar a aprovação ou reprovação do ensaio. A maior incidência no Posto de Ensaios é a aprovação das verificações, em casos que o ensaio for aprovado, será feito o Cadastro de Aprovações (Figura 11).

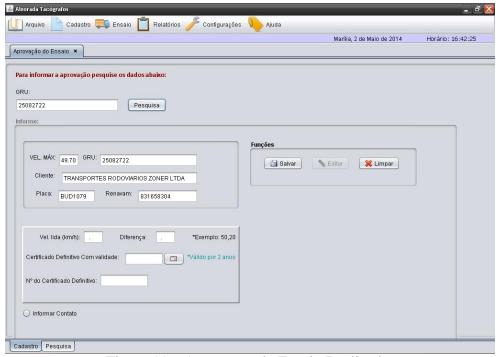


Figura 11 – Aprovação do Ensaio Realizado.

Com a numeração da Guia de Recolhimento da União (GRU) o usuário poderá consultar as informações do veículo e posteriormente fazer o Cadastro de Aprovações (Figura 12). No canto inferior da tela é apresentado ao usuário, a possibilidade de informar o contato com o Cliente. O campo Status do contato é de extrema importância para a empresa. Se o cliente foi avisado do seu vencimento, este status deve ser alterado.

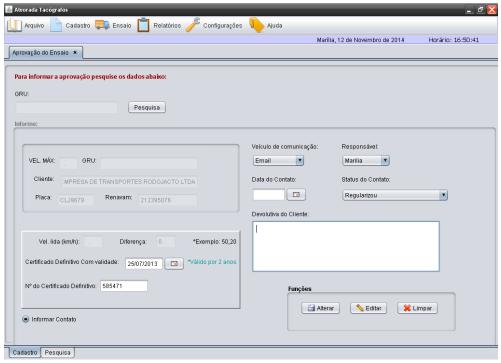


Figura 12 – Informar contato Aprovado.

Dentre a realidade do cenário, foi notado que o cliente precisaria de um intervalo maior de tempo, cinco dias seria um intervalo muito curto para quem faz viagens longas. Desta forma, foi implementado quatro botões do tipo *Radio Button* para que, quando um botão deste padrão é selecionado, o outro fica em sincronia, sendo assim, só é possível um botão estar selecionado (Figura 13). Também é possível ordenar os cadastros apresentados na tela, pelo nome do Cliente e também pela data de Validade. Por padrão os registros estão ordenados pelo identificador do cadastro.



Figura 13 – Aviso referente aos vencimentos de certificados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no desenvolvimento do Sistema Gerenciador de Posto de Ensaio, conclui-se que o objetivo final foi atingido, sendo que, todas as funcionalidades descritas no decorrer do trabalho foram atingidas e foram de extrema importância para garantir o funcionamento adequado perante as exigências da empresa.

Conceitos de engenharia de software possibilitaram que o desenvolvimento tomasse como prioridade a regra de negócios da empresa. Em meio ao uso e aceitação do sistema, foi notado que o protótipo supriu todas as necessidades de maneira simples, com o objetivo de que qualquer pessoa que use o sistema também entenda sobre as rotinas da empresa.

Além de visualizar o sistema como um diferencial entre os concorrentes, a empresa tomou conhecimento de que o sistema é apenas uma ferramenta que possibilita o gerenciamento da informação de forma mais organizada.

Com o termino do desenvolvimento do modelo de gerenciamento, foi notado que as empresas e clientes finais passaram a ter confiança perante o Posto de Ensaios, com a utilização do sistema, sendo que estas empresas de transportes recebem diariamente placas de seus veículos que irão vencer, e assim, evitam frustrações como multas e apreensão do documento do veículo.

REFERÊNCIAS

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. **Java – Como programar.** 8.ed.Person; São Paulo, 2010. 1176 p.

GUEDES, G. T. A. UML: uma abordagem prática. 3ªed. São Paulo: Novatec Editora.

INMETRO, Instituto de Metrologia. **Site de emissão de certificados metrológicos.** Disponivel em:<HTTP://cronotacografo.inmetro.rs.gov.br/>. Acesso em: 17/10/2013

REZENDE, D. A. **Sistemas de Informações Organizacionais.** 3.ed Atlas, São Paulo, 2008. 138 p.